

18/11/2025 07:38 - Porto Velho inova na COP30 e capta cerca de R\$ 50 milhões para ações socioambientais



Por muito tempo vista como coadjuvante na política ambiental, Porto Velho saiu fortalecida da edição 2025 da COP 30, tornando-se protagonista entre os grandes municípios amazônicos. O evento gerou sementes de longo prazo e resultados imediatos, que trarão melhorias à sociedade e projetarão a capital rondoniense para o mundo.

Conduzindo encontros voltados à geração de emprego, inclusão produtiva e avanço da bioeconomia no município, o prefeito Léo Moraes conseguiu se aproximar de representantes de fundos internacionais, bancos multilaterais, investidores e instituições globais com capacidade de realizar investimentos estratégicos em Porto Velho.

Entre os conglomerados financeiros que se aproximaram da gestão porto-velhense estão C40 Cities, KPTL, Fundo Socioambiental CAIXA, Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), União Europeia no Brasil, Latimpacto, além de startups e hubs de inovação presentes na Blue Zone e Green Zone.

“Nosso foco foi garantir propostas viáveis, prontas para execução e que contribuam para o avanço da bioeconomia, da regularização rural e da geração de renda em Porto Velho, pois sabemos do potencial gigantesco do nosso povo e do nosso município”, afirmou o prefeito Léo Moraes.

Investimentos

Entre as projeções para Prefeitura de Porto Velho na COP 30 está um fundo financeiro de R\$ 40 milhões destinado a ações de trabalho e renda vinculadas ao extrativismo, agricultura, agroempreendedorismo e bioeconomia.

A prefeitura também alinhou a criação do eixo de Turismo Generativo associado a um Laboratório de Biojoias, estimado em R\$ 2 milhões, destinado à formação de um polo de design e circularidade voltado para mulheres amazônicas e comunidades tradicionais.

Houve ainda a articulação do Plano de Bioeconomia Viva Floresta, que deve mobilizar R\$ 1 milhão em estudos e estruturação técnica para cadeias da floresta, rastreabilidade e inclusão produtiva.

A participação na COP 30 posiciona Porto Velho entre os municípios brasileiros que apresentam projetos prontos para investimento na nova economia da floresta, ampliando o acesso a financiamentos e cooperações internacionais voltadas ao desenvolvimento territorial.

Realizada em Belém (PA), a COP 30 segue com agenda pública até o próximo dia 21 de novembro.

Fonte: PMPV